



23 de MAIO - DIA DE ALERTA PARA A INDEPENDÊNCIA DA JUSTIÇA

Mais uma vez a MEDEL marca o dia 23 de Maio como o *Dia de Alerta para a Independência da Justiça*, lembrando que a independência do Poder Judicial é a pedra angular de qualquer sociedade livre e democrática.

Mais um ano passou e os desafios ao Estado de Direito aumentaram em número e intensidade.

Uma guerra terrível começou na Europa e imagens que todos julgávamos terem sido para sempre relegadas para os livros de História estão de volta à frente dos olhos de todos - civis inocentes que sofrem os horrores da guerra e violações flagrantes do direito internacional e humanitário. **A MEDEL apela à remoção urgente e imediata de todos os obstáculos à existência de uma verdadeira justiça penal internacional, capaz de investigar a fundo e levar à justiça os responsáveis por tais atrocidades.**

Na Polónia, as autoridades continuam a contestar as decisões das instituições e tribunais internacionais e os juízes e procuradores continuam a ser perseguidos, suspensos e punidos por defenderem o Estado de Direito e a independência do Poder Judicial. A recente recondução dos membros do Conselho Superior da Magistratura, através de um procedimento que já foi considerado incapaz de garantir a independência daquele órgão de influência indevida por parte de outros poderes, é um sinal claro da relutância do governo polaco em cumprir com as regras do Estado de Direito. Assim, considerando os acórdãos proferidos pelo Tribunal Europeu dos Direitos Humanos e pelo Tribunal de Justiça da União Europeia, **MEDEL insta a Comissão Europeia a utilizar mais uma vez "o procedimento de infração" relativamente ao Conselho Superior da Magistratura. Este é o momento em que as autoridades da UE precisam de ser consequentes na sua luta pela defesa do Estado de Direito em todos os Estados membros. Não pode haver compromissos quando se trata de valores fundamentais da UE, tal como a independência do Poder Judicial.** Qualquer ulterior atividade do Conselho Superior da Magistratura da Polónia, ilegalmente estabelecido, aumenta os danos já infligidos, nomeando ilegalmente juízes cujas decisões - de acordo com os veredictos dos tribunais europeus - podem ser questionadas no futuro.

Como a MEDEL vem alertando há muitos anos, a luta pela independência do poder judicial passa também pela criação de serviços de Ministério Público verdadeiramente independentes em todos os países, sem qualquer influência do executivo na nomeação de magistrados ou procuradores-gerais e com regras claras que garantam a independência das investigações criminais. **A MEDEL insta todos os países a adotarem as reformas necessárias para garantir a existência de serviços do Ministério Público verdadeiramente independentes.**

Neste dia, recordemos mais uma vez os nossos colegas turcos e a sua luta sem fim pelo regresso do Estado de Direito ao seu país, recordando Murat Arslan, o Presidente da YARSAV, ainda preso e tendo sofrido outra condenação em mais um processo que não cumpriu os critérios de um processo justo e equitativo. **A MEDEL exige a libertação imediata de Murat Arslan e a reintegração plena de todos os juízes e procuradores injustamente demitidos.**

A luta incessante pelo Estado de Direito é a melhor homenagem que podemos prestar à memória de Giovanni Falcone e de todos aqueles que se sacrificaram pela Justiça.

23 de Maio de 2022

A 23 de Maio, a MEDEL honra a memória de Giovanni Falcone, o juiz italiano assassinado pela máfia neste dia, em 1992, tendo declarado esta data como o Dia de Alerta para a Independência da Justiça.